

O uso dos Softwares Livres e como eles podem ajudar o planejamento da atividade turística

Felipe Oliveira
Leonardo Coutinho
Lorenzo Bergman
Lucas de Oliveira

Resumo

O objetivo do trabalho a ser apresentado é poder compreender de que forma os universitários e profissionais da área do turismo podem utilizar os softwares livres para os estudos a serem realizados dentro da universidade, além de levar esses conhecimentos e ferramentas para o campo de trabalho, atuando no planejamento turístico das cidades.

Palavras - chave:

Softwares livres; universidade; planejamento turístico

1. Introdução:

De acordo com www.softwarelivre.org: “Software livre se refere à liberdade dos usuários executarem, copiarem, distribuírem, estudarem, modificarem e aperfeiçoarem o software.” O site ainda coloca que existem quatro liberdades:

- A liberdade de executar o programa, para qualquer propósito;
- Liberdade de estudar como o programa funciona, e adaptá-lo para as suas necessidades. Acesso ao código-fonte é um pré-requisito para esta liberdade;
- A liberdade de redistribuir cópias de modo que você possa ajudar ao seu próximo;
- A liberdade de aperfeiçoar o programa, e liberar os seus aperfeiçoamentos, de modo que toda a comunidade se beneficie. Acesso ao código-fonte é um pré-requisito para esta liberdade.

Essas informações são de extrema importância para se compreender o que é um software livre, pois ele pode muito bem ser comercializado pelas pessoas. A diferença está no acesso ao código fonte, por poder adaptar o program às necessidades do usuário.

Nos dias atuais, grande parte dos segmentos de trabalho existentes no mundo, precisam de alguma forma da utilização de computadores e conseqüentemente softwares. Como o artigo em questão vai tratar do uso de softwares para o planejamento turístico e nesse caso não há como deixar de lado a importância de que estes sejam livres.

O planejamento do turismo se refere à projetos e estudos pelos quais tendem à gerar reais transformações no ambiente, no meio socio-cultural, além da economia de determinada comunidade. No tocante aos paradigmas dos estudos turísticos, cita-se diversos métodos de planejamento, tais como o interpretativo, de marketing e planejamento de desenvolvimento.

Sendo assim, o planejamento turístico precisa envolver aspectos geográficos do território e de ferramentas que facilitam os estudos pretendidos, os programas e softwares entram como apoio para a formatação e criação de estratégias para a estruturação de um destino.

2. Dos Fatos

O curso de turismo na Universidade Federal de Minas Gerais é voltado para o planejamento turístico. Devido a isso, o próprio curso se encontra no Instituto de Geociências juntamente com os cursos de Geografia e Geologia, isso proporciona uma variedade de matérias relacionadas a esses cursos na grade curricular de Turismo.

O uso constante de mapas por geógrafos, a sua manipulação, confecção e muito mais, também está presente nos trabalhos dos turismólogos. Mapas, que durante muitos anos foram feitos a mão, hoje podem facilmente ser trabalhados por computadores e inclusive existem softwares próprios para o manuseio de mapas virtuais.

O principal software utilizado pelos profissionais de turismo é o ArcGIS, como é informado no site <http://pt.wikipedia.org> ele é “o nome de um grupo de programas informáticos e que constitui um Sistema de informação geográfica. É produzido pela Environmental Systems Research Institute”. Estão presentes no ArcGIS:

- ArcReader, que permite ver os mapas criados com os outros produtos Arc.

- ArcView, que ver dados espaciais, criar mapas, e performance básica de análise espacial.
- ArcEditor, que inclui toda a funcionalidade do ArcView, inclui ferramentas mais avançadas para manipulação de *shapefiles* e *geodatabases*.
- ArcInfo, a versão mais avançada do ArcGIS, que inclui potencialidades adicionadas para a manipulação de dados, edição e análise.

O ArcGIS tem grande funcionalidade como ferramenta de suporte ao planejamento, entretanto, o custo para obter o programa impede sua difusão entre os profissionais da área. O uso de softwares livres por parte dos profissionais do turismo é reduzido, mesmo sistemas reconhecidos como o Linux ou o OpenOffice ainda não são utilizados, fazendo com que os custos sejam elevados na tecnologia da informação para o turismo.

A relação custo benefício sempre precisar ser levada em conta e o uso dos softwares livres faz com que os gastos habituais com softwares sejam reduzidos drasticamente. Principalmente para as pequenas e micro empresas, assim como os empreendedores individuais que em sua maioria possuem um lucro relativamente baixo se comparados com as grandes empresas. Portanto, estas empresas esbarram nos preços dos softwares para poderem seguir com seus projetos.

A economia ao se utilizar softwares livres pode ultrapassar R\$ 12.000,00, valor superior a receita de vários pequenos empreendedores. Esse alto valor é uma barreira também para os estudantes de turismo, pois nas Universidades que possuem esses programas como o ArcGIS, não fornecem computadores para todos os alunos. Estes são obrigados a dividir ou revesar as cadeiras com os PCs. Outro problema é o fato de no caso da UFMG existir apenas uma disciplina que trabalha com esse tipo de programa e por pelo curto tempo de duração, o que deixa o aprendizado limitado e bastante superficial.

Site interessante: <http://www.etur.com.br/conteudocompleto.asp?idconteudo=2548>

3. Conclusão

O turismo pode provocar reais transformações em um destino, daí a necessidade de uma organização prévia. Existem poucos softwares que podem auxiliar o turismólogo em um plano para desenvolver o turismo em um destino, a atividade envolve aspectos diversos que

passam por várias áreas do conhecimento. Entretanto, quando pensamos na geografia de um destino e da necessidade de estudar mapas e de mesmo criá-los, o uso de softwares se faz fundamental.

Dado a necessidade de minimizar os gastos nos diversos projetos turísticos, o alto custo de aquisição e manutenção de softwares torna, muitas vezes, inviável a utilização da tecnologia no planejamento turístico. Outro aspecto de interesse se refere à grande intervenção política estratégica da superestrutura, pela qual deve prestar contas no tocante às reais necessidades de intervenção turística nas comunidades e acervos urbanos, dessa forma, deve-se procurar alternativas de baixo custo, uma vez que os incentivos financeiros, são em grande maioria, precários.

Por fim, cabe ressaltar que a construção de softwares livres para o desenvolvimento estratégico do turismo é uma real necessidade e influi diretamente no que tange às diretrizes de planejamento da atividade, seja no que se refere ao marketing, planejamento interpretativo ou planejamento de desenvolvimento.

4. Referências Bibliográficas

ArcGIS. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/ArcGIS> *acesso em:* 05 de Junho de 2011.

ArcGIS. Disponível em: < <http://www.worldlingo.com/ma/enwiki/pt/ArcGIS>> *acesso em:* 05 de Junho de 2011.

Negócios turísticos e o software livre. Disponível em: <http://www.etur.com.br> *acesso em:* 05 de Junho de 2011.

Software Livre Brasil. Disponível em: www.softwarelivre.org *acesso em:* 05 de Junho de 2011.